



NISE DA SILVEIRA: A PERSISTÊNCIA DO CARÁTER INOVADOR E REVOLUCIONÁRIO DE SEU TRABALHO NA MEDICINA

MARIA FERNANDA MATOS ASSAIANTE; LUÍSA CHAVES SIMÕES SILVA

Introdução: A saúde mental no Brasil reflete a lógica manicomial, historicamente associada à desumanização de pessoas consideradas loucas, aprisionadas e submetidas a procedimentos como lobotomia e eletrochoque. Nesse contexto, Nise da Silveira, psiquiatra pioneira na reforma psiquiátrica brasileira de 1940, desafiou essas práticas ao propor um cuidado transdisciplinar e humanizado. **Objetivos:** Elucidar a relevância do método niseano no tratamento de doenças psíquicas e apresentar, sucintamente, o contexto atual de sua difusão nos espaços de formação médica no Brasil. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura com artigos publicados entre 2019 e 2024, na base LILACS, utilizando os descritores: Nise da Silveira, psiquiatria e saúde mental, combinados pelo operador booleano AND. Realizou-se busca em português, abrangendo artigos publicados em português, inglês e espanhol. Excluíram-se títulos que tratam de perspectivas psicológicas sem ligação direta com a prática médica, trabalhos sem nenhum dos descritores utilizados ou não disponíveis na íntegra. Incluíram-se artigos que abordam o método de Nise sob perspectivas teóricas, históricas, clínicas e/ou educacionais, com aplicação na prática médica. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios, três artigos foram selecionados e analisados. Inspirada em Jung, Spinoza, Machado de Assis e Artaud, Nise desenvolveu uma abordagem que prioriza a expressão artística em práticas ocupacionais, permitindo aos pacientes manifestarem suas emoções. Seu método fundamenta-se em três dimensões: afeto catalisador, forças autocurativas do inconsciente e emoção de lidar. Segundo Nise, a saúde emerge de relações sociais significativas, e os médicos, sobretudo psiquiatras, devem compreender aspectos psicológicos além dos biológicos. Assim, o espaço de cura amplia-se para incluir ateliês e oficinas artísticas, integrando diferentes profissionais. No Brasil, a terapia ocupacional inspirada em seu método é aplicada em Centros de Atenção Psicossocial, na forma de "arteterapia". Contudo, sua prática é limitada, com escassas referências a suas obras em currículos de residência e pós-graduação. **Conclusão:** O método de Nise, inicialmente voltado a pacientes crônicos, se mostra eficaz no atendimento a crises, facilitando a expressão emocional e a reconstrução simbólica do mundo interno por meio da arte. É crucial expandir sua adoção no ensino médico e nos três níveis de Atenção à Saúde, fortalecendo práticas antimanicomiais baseadas na liberdade e autonomia.

Palavras-chave: NISE DA SILVEIRA; PSIQUIATRIA; SAÚDE MENTAL; FORMAÇÃO MÉDICA; ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE